

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As acionistas
Em atendimento às determinações legais, apresentamos as demonstrações contábeis referentes aos semestres findos em 31 de dezembro de 2000 e 1999, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.
Agradecemos aos segurados, corretores, ao IRB e à SUSEP pela confiança em nós depositada, bem como ao empenho de nossos colaboradores.

São Paulo, fevereiro de 2001
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2000	1999
CIRCULANTE	25.004	21.921	PROVISÕES TÉCNICAS	229	4.610
Títulos de renda fixa.....	18.017	14.190			
Outras aplicações.....	58	-	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	229	4.610
Outras aplicações.....	58	-	Provisões de prêmios não ganhos.....	78	4.275
Provisão para desvalorização.....	(8)	(8)	Provisões de riscos decorridos.....	151	335
APLICAÇÕES	18.067	14.182	CIRCULANTE	6.753	6.248
Títulos de renda fixa.....	18.017	14.190			
Outras aplicações.....	50	-	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS - SEGUROS E RESSEGUROS	3.322	4.101
Outras aplicações.....	50	-	Sinistros a liquidar.....	685	1.880
Provisão para riscos sobre créditos.....	(501)	(381)	Provisão IBNR.....	2.637	2.221
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	1.504	561	DÉBITOS DIVERSOS	3.431	2.147
Títulos e créditos a receber.....	693	169	Débitos de operações com seguros e resseguros.....	826	607
Créditos tributários.....	811	392	Outros débitos operacionais.....	51	45
DESPESAS ANTECIPADAS	17	-	Obrigações a pagar.....	-	661
Despesas operacionais.....	17	-	Impostos e encargos sociais a recolher.....	135	139
Despesas de comercialização diferidas.....	9	1.204	Provisões trabalhistas.....	50	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.940	7.033	Provisão para impostos e contribuições.....	2.205	251
Aplicações.....	1.478	1.605	Depósitos de terceiros.....	164	444
Depósitos judiciais e fiscais.....	1.426	465	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	244
Outras aplicações.....	52	1.140	Empréstimos de coligadas.....	-	244
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	5.089	5.428	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.761	20.241
Créditos tributários.....	5.089	5.316	Capital social - nacional.....	6.501	6.551
Empréstimos a Coligadas.....	-	112	Capital social - estrangeiro.....	6.500	6.550
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	373	-	Aumento de capital (em aprovação).....	13.386	9.653
PERMANENTE	1.799	2.389	Reservas de lucros.....	168	20
Investimentos.....	519	582	Lucros e prejuízos acumulados.....	206	(2.533)
Outros investimentos.....	519	582	TOTAL	33.743	31.343
IMOBILIZADO	1.270	1.750			
Imóveis.....	551	1.537			
Bens móveis.....	1.349	1.173			
Outras imobilizações.....	611	516			
Depreciação.....	(1.241)	(1.476)			
DIFERIDO	10	57			
Despesas de organização, implantação e instalação.....	166	166			
Amortizações.....	(156)	(109)			
TOTAL	33.743	31.343			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital (em aprovação)	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1999	13.101	9.653	-	(2.689)	20.065
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	-	-	(384)	(384)
Reserva de reavaliação.....	-	-	-	166	166
Encargos.....	-	-	-	394	394
Lucro líquido do exercício.....	-	-	20	(20)	-
Transferência para reservas.....	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 1999	13.101	9.653	20	(2.533)	20.241
Aumento/redução de capital.....	-	-	-	-	-
Cisão parcial (nota 1).....	(100)	-	-	-	(100)
Incorporação (nota 1).....	-	3.733	-	-	3.733
Ajustes de exercícios anteriores.....	-	-	-	(75)	(75)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	2.962	2.962
Transferência para reservas.....	-	-	-	-	-
Reserva Legal.....	-	-	148	(148)	-
Em 31 de dezembro de 2000	13.001	13.386	168	206	26.761

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 (valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é subsidiária da American International Group (AIG) e do Grupo UNIBANCO, cada qual participando com 50,01% e 49,99% do capital, respectivamente, atuava, até fevereiro de 2000, em seguros de automóveis e acidentes pessoais e em co-seguros de transportes com sua coligada AIG Brasil Companhia de Seguros. Através de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20 de março de 2000, os acionistas aprovaram a cisão parcial do patrimônio da companhia e a incorporação da parcela cindida pela AIG Brasil Companhia de Seguros. Essa deliberação foi protocolada pela Superintendência de Seguros Privados sob o nº 10.002187/00-11. A parcela cindida do patrimônio da companhia se deu com base no valor de livros em 29 de fevereiro de 2000, representado por ativo líquido de R\$ 100. A partir dessa data, manteve a atuação somente na carteira de co-seguro.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2000, os acionistas da seguradora deliberaram sobre a incorporação da totalidade do patrimônio da AIG Life Companhia de Seguros, com base no valor de livros em novembro de 2000, resultando num aumento de capital na seguradora no valor de R\$ 3.733, conforme laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil em 27 de dezembro de 2000.

	Cisão	Incorporação
Aplicações.....	3.891	616
Prêmios Emitidos.....	2.081	9
Créditos e Títulos a Receber.....	78	2.368
Despesas de Comercialização.....	1.190	9
Realizável a Longo Prazo.....	-	1.282
Permanente.....	-	253
Bens e Direitos	7.240	4.537
Provisões Técnicas Não Comprometidas.....	4.119	12
Provisões Comprometidas.....	1.039	111
Exigível a Longo Prazo.....	237	18
Outros Passivos.....	1.745	663
Obrigações	7.140	804
Ativo Líquido	(100)	3.733

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

Em conformidade com a Circular nº10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações associadas às normas e instruções expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, alguns saldos referentes a 31 de dezembro de 1999 foram reclassificados para fins de comparabilidade, em razão das alterações introduzidas no plano de conta, pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000.

(b) Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões de co-seguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
- os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. Foi efetuada provisão para desvalorização de títulos de renda fixa no valor de R\$ 8 (1999 - R\$ 8), tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os prêmios emitidos contemplam seguros diretos e co-seguros aceitos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são diferidos para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 12/95.

As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

A provisão para riscos sobre créditos está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base a expectativa de perdas futuras.

Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Permanente

O imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, exceto os bens imóveis que são reavaliados, conforme facultado pela Lei nº 6.404/76 - Artigo nº 8 e determinado pela Circular Susep nº 07/97 alterada pela Circular Susep nº 50/98. As depreciações são calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos. O imóvel é composto, principalmente, pelos gastos incorridos no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamentos de dados, sendo demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. O prazo de amortização é de cinco anos a contar do início da utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões técnicas

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorrido e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88.

A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas Circulares SUSEP nº 02/94 e 05/94.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizada monetariamente de acordo com as normativas da SUSEP. Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a Companhia, a partir de janeiro de 1999, passou a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), nos termos do referido normativo. A provisão IBNR considera, também, o ramo DPVAT - Convênio, constituída nos termos da Resolução CNSP nº 16/97.

A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de 10%, e a contribuição social sobre o lucro (CSL) foi constituída à alíquota de 8%, acrescida de adicional de 4% de maio de 1999 a janeiro de 2000 e de 1% a partir de fevereiro de 2000 sobre o resultado ajustado antes do imposto de renda conforme a Medida provisória nº 1.991/2000.

3. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2000	1999
(a) Circulante:		
Imposto de renda a compensar.....	560	214
Contribuição social a compensar.....	231	83
Outros.....	20	95
	811	392

(b) Realizável a longo prazo

Imposto de renda diferido.....	2.890	3.114
Contribuição social diferida.....	24	27
Contribuição social a compensar - Medida Provisória 1.807.....	2.175	2.175
	5.089	5.316

Os créditos tributários diferidos foram constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

(c) Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva

	2000	1999
Resultado antes de impostos e participações.....	4.529	608
PIS dedução/repique.....	-	22
Resultado ajustado.....	4.529	630
Encargo de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%/1999 - 12%).....	1.540	233
Adições ao cálculo dos tributos.....	102	71
Exclusões ao cálculo dos tributos.....	(75)	(90)
Imposto de renda e contribuição social efetivos do exercício 35% (1999 - 33%).....	1.567	214

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

O capital social em 31 de dezembro de 2000, subscrito e integralizado, está representado por 22.753.945 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 11.376.977 de capital nacional e 11.376.968 de capital estrangeiro. No decorrer do exercício o capital sofreu redução em razão da cisão no montante de R\$ 100 e um aumento pela incorporação no valor de R\$ 3.733 ambas comentadas na nota 01.

(b) Ajuste de exercícios anteriores

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrado em janeiro de 1999, na conta "Lucros Acumulados", provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), no montante de R\$ 384, líquido dos efeitos tributários.

(c) Dividendos

Aos acionistas, é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme o art. 202 da Lei nº 6.404/76. Por orientação dos acionistas, os administradores não propuseram dividendos relativos ao exercício de 2000.

5. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Descrição	31 de dezembro de 1999	Adições	Amortizações	31 de dezembro de 2000
Provisões técnicas não comprometidas.....	4.610	9.190	13.571	229
Provisões sinistros a liquidar.....	1.880	1.135	2.330	685
Despesas de comercialização diferidas.....	1.204	809	2.004	9

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
PRÊMIOS RETIDOS	9.190	15.684
Prêmios emitidos.....	13.920	20.959
Prêmios restituídos.....	(96)	(2.066)
Prêmios de co-seguros cedidos.....	(4)	(62)
Prêmios de resseguros cedidos.....	(354)	(801)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos.....	(4.276)	(2.346)
Variações das provisões de prêmios	141	1.189
PRÊMIOS GANHOS	9.331	16.873
SINISTROS RETIDOS	(4.173)	(11.066)
Sinistros.....	(3.819)	(11.217)
Recuperação de sinistros.....	102	575
Recuperação em salvados.....	131	623
Recuperação em ressarcimentos.....	(587)	(1.118)
Variação da provisão IBNR.....	(809)	(1.130)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(854)	(1.197)
Comissões.....	25	71
Recuperação de comissões.....	(267)	(688)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	69	333
Outras receitas operacionais.....	(326)	(301)
Outras despesas operacionais.....	369	(1.021)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.171)	(6.024)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(454)	(271)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.648	3.137
DESPESAS FINANCEIRAS	(173)	(73)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	55	3
Receitas ou despesas com imóveis de renda.....	55	3
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	542	(153)
Resultado antes dos impostos.....	4.529	608
IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	(1.567)	(214)
Contribuição social.....	(412)	(110)
Imposto de renda.....	(1.155)	(104)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.962	394
QUANTIDADE DE AÇÕES	22.753.945	22.753.945
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$	130,18	17,32

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2000	1999
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.962	394
(+) - Depreciações e amortizações.....	446	343
(-) - Lucro na venda de investimentos ou imobilizado ..	542	(153)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	2.866	890
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado.....	2.866	890
- Alienação de investimentos.....	150	-
- Alienação de imobilizado.....	894	38
- Redução do realizável a longo prazo.....	1.375	1.859
- Aumento do exigível a longo prazo.....	-	78